

SALVAÇÃO E O TEMPO DO FIM

PREPARAÇÃO PARA O TEMPO DO FIM

Lição 4 | 2º trimestre 2018

Filipe Reis filipe.reis@otempofinal.org

Introdução

O amor é o atributo fundamental, essência do caráter de Deus:

I João 4:7, 8, 16 “Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. 16 E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.”

Até mesmo Lúcifer, o primeiro rebelde, já depois de ter iniciado e manifestado a sua insatisfação para com o governo divino, reconheceu isso mesmo:

Patriarcas e Profetas, p. 10 “A verdade, a justiça e a lealdade estavam a lutar contra a inveja e o ciúme. A influência dos santos anjos pareceu por algum tempo levá-lo com eles. Ao ascenderem os cânticos de louvores, em melodiosos acordes, avolumados por milhares de alegres vozes, o espírito do mal pareceu subjugado; indizível amor fazia fremir todo o seu ser; em concerto com os adoradores destituídos de pecado, expandia-se-lhe a alma em amor para com o Pai e o Filho.”

Vários textos da Bíblia demonstram o amor de Deus.

Romanos 8:38-39 “Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.”

Salmos 136:1 “Deem graças ao Senhor, porque ele é bom. O seu amor dura para sempre!”

João 3:16 “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Ellen White concorda e confirma que o amor está na base da liberdade de consciência que Deus favorece:

Patriarcas e Profetas, p. 9 “Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia, com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário.”

Deus no Antigo Testamento e no fim

O Deus do Antigo Testamento não poderia ser diferente do Deus do resto da Bíblia:

Tiago 1:17 “Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.”

Muitos acusam o Deus do Antigo Testamento de ser vingativo, justiceiro. Citam como exemplo a destruição da Terra por um dilúvio.

Contudo, a razão pela qual veio o dilúvio foi a maldade do homem, não a “*maldade*” de Deus:

Gênesis 6:5, 11, 12 “E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. ... 11 A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. 12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.”

Deus concedeu um mensageiro, Noé, e 120 anos (Gênesis 6:3) para as pessoas pudessem escolher ser salvas, entrando na arca, como manifestação do Seu amor, da vontade de salvá-las. A mensagem não foi atendida pela esmagadora maioria (Gênesis 7:7) e por isso veio a destruição (Gênesis 7:11, 12, 21-23)

Exemplo oposto de Nínive: Deus enviou o profeta Jonas com uma mensagem idêntica à mensagem de Noé, só que desta vez de âmbito local; os ninivitas aceitaram a mensagem (Jonas 3:5-9), arrependem-se e Deus não destruiu a cidade (Jonas 3:10).

Quando finalmente, o grande conflito cósmico terminar, o amor de Deus como Seu grande e primeiro atributo será a constatação de toda a criação:

O Grande Conflito, p. 678 “O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. Daquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor.”

Jesus, revelação de Deus

A maior revelação de sempre do caráter de Deus é a Pessoa de Jesus – o Deus tornado homem.

A argumentação inicial de Lúcifer contra Deus aparentava ter alguma lógica: “A lei de Deus não é boa pois Ele não pode ser amor e justiça ao mesmo tempo. Se alguém errar, pecar, para ser justiça deve morrer; mas aí não pode ser amor. Mas se quiser ser amor e quiser perdoar, aí não existe justiça, pois deveria morrer.”

Embora este raciocínio não seja desprovido de lógica, nem mesmo a superior mente de Satanás conseguiu conceber que o Infinito Deus estava um passo mais além para resolver esta questão ou dilema: o próprio Deus se ofereceria para ser sacrificado no lugar do pecador; assim, Deus poderia ser amor salvando o errante e ao mesmo tempo aplicar justiça, pagando a penalidade – eis a cruz do Calvário e todo o esplendor do amor de Cristo.

O Desejado de Todas as Nações, p. 531 “Com espanto contemplavam os anjos o infinito amor de Jesus, que, sofrendo a mais intensa agonia física e mental, pensava apenas nos outros e animava a arrependida alma a crer. Em Sua humilhação, dirigira-Se, como profeta, às filhas de Jerusalém; como sacerdote e advogado, intercedera com o Pai pelo perdão de Seus assassinos; como amorável Salvador perdoara os pecados do arrependido ladrão.”

Este é o fundamento para o apelo a todo o seguidor de Cristo:

O Desejado de Todas as Nações, p. 531 “Jesus não queria dar a idéia de que um único gole da água da vida bastasse ao que a recebe. O que experimenta o amor de Cristo, anelará continuamente mais; mas não busca nenhuma outra coisa. As rique-

zas, honras e prazeres do mundo, não o atraem. O contínuo grito de sua alma, é: “Mais de Ti”.

O Espírito Santo

O Espírito Santo parece por vezes ser a parte mais discreta da Divindade. Vamos encontrá-lo claramente no batismo de Jesus:

Mateus 3:16,17 “E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. 17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”

Neste batismo, o Pai chamou Jesus de “meu Filho amado”. A filiação de Jesus não é ontológica ou biológica, mas funcional. No âmbito do plano da salvação, cada membro da Divindade aceitou e desempenha uma função específica. É uma função com a finalidade de atingir um objetivo específico, não uma mudança de essência ou condição: o Filho não Se tornou menos do que o Pai durante a Sua encarnação terrestre, mas subordinou-Se funcionalmente à vontade do Pai (João 8:29). Da mesma forma, o Espírito Santo está agora subordinado ao ministério do Filho:

João 14:16 “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.”

João 14:26 “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”

O Espírito Santo trabalha, coopera para que o amor de Deus atinja os homens:

O Desejado de Todas as Nações, p. 297 “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”. Mateus 5:6. O sentimento da própria indignidade levará o coração a ter fome e sede de justiça, e esse desejo não será decepcionado. Os que dão lugar a Jesus no coração, compreender-Lhe-ão o amor. Todos quantos anseiam ter semelhança de caráter com Deus, serão satisfeitos. O Espírito Santo nunca deixa sem assistência a alma que está olhando a Cristo. Ele toma do que é de Cristo, e mostra-lho. Se o olhar se mantiver fixo em Jesus, a obra do Espírito não cessa, até que a alma esteja conforme a Sua imagem. O puro elemento do amor dará expansão à alma, comunicando-lhe capacidade para altas consecuições, para maior conheci-

mento das coisas celestes, de maneira que ela não fique aquém da plenitude. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.”

O próprio Jesus tinha dito que o Espírito ensinaria a conhecer o amor de Cristo:

O Desejado de Todas as Nações, p. 474 “Pelo Espírito, disse, manifestar-Se-ia a eles. “Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas”. João 14:26. Não mais haveis de dizer: Não posso compreender. Não mais vereis por um espelho, imperfeitamente. Sereis capazes “de compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento”. Efésios 3:18, 19.”

A certeza da salvação

Muitos sinceros cristãos que confiam em Jesus vivem, ainda assim, assustados com a perspectiva de não serem salvos.

A Bíblia tem uma mensagem animadora

Jó 19:25 “Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra”;

II Timóteo 1:12 “porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.”

Romanos 8:1 “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.”

Romanos 8:31 “Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?”

Hebreus 10:22 “Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé.”

Estes textos dão a certeza que Cristo venceu e que, por Ele, com Ele e através d’Ele, também podemos vencer. Ellen White confirma esta ideia:

Manuscrito 6, 1889 “A fé, a fé salvadora, deve ser ensinada. A definição dessa fé em Jesus Cristo pode ser dada em poucas palavras: É o ato da alma pelo qual o homem todo se entrega à guarda e controle de Jesus Cristo. Ele permanece em Cristo e Cristo habita na alma supremamente, pela fé. O crente confia alma e corpo a Deus, e com convicção pode dizer: Cristo é capaz de guardar aquilo que Lhe confiei, até

aquele dia. Todos os que isso fizerem serão salvos para a vida eterna. Haverá a certeza de que a alma foi lavada no sangue de Cristo e revestida com a Sua justiça, sendo preciosa à vista de Jesus.”

Manuscript Releases, v. 10, p. 175 “A mensagem que Deus me enviou para você [n.d.r.: *Lizzie Innes, uma mulher que estava deprimida por causa de uma doença que enfrentava*] é: “O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora” (João 6:37). Se você não tiver nada mais a pleitear diante de Deus a não ser esta única promessa de seu Senhor e Salvador, já tem aqui a garantia de que nunca, nunca será mandada embora. Pode parecer-lhe que você está se agarrando a uma única promessa, mas aproprie-se dessa única promessa, e ela lhe abrirá o tesouro inteiro das riquezas da graça de Cristo. Apegue-se a essa promessa e estará segura. “O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.” Apresente esta certeza a Jesus, e você estará tão segura como se já estivesse dentro da Cidade de Deus.”

Isto não concede o direito a presunção e arrogância:

Filipenses 2:12 “Portanto, meus amados, como sempre obedecestes, não como na minha presença somente, mas muito mais agora na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor;”

Salvo para sempre?

“Uma Vez Salvo, Sempre Salvo” é uma doutrina cristã que afirma que quando uma pessoa é salva ela nunca mais pode perder sua salvação. Essa ideia foi formulada por Calvino por volta do ano de 1600. Na prática, após aceitar Cristo, não importa o que a pessoa faça ou não faça, estará sempre salva.

O profeta Ezequiel denuncia este tipo de pensamento:

Ezequiel 18:26 “Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, morrerá por ela; na iniquidade, que cometeu, morrerá.”

Outros textos da Bíblia indicam que há um caminho a percorrer e uma meta a atingir:

Mateus 24:13 “Mas aquele que perseverar até o fim será salvo.”

Apocalipse 2:10 “Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida.”

Em última instância, isto incorre em outro grave problema: ao desrespeito pelos mandamentos de Deus, condição seguinte à conversão:

Mateus 19:16, 17 “E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna? 17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.”

João 14:15 “Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.”

Evangelho eterno

Quando falamos em evangelho ou evangelho eterno, a maioria das pessoas pensará no Novo Testamento, nos quatro primeiros livros ou na missão e ministério de Jesus.

Hebreu 4:2 e 6 fala das boas novas no contexto do Antigo Testamento – depois, o v. 7 repete a promessa de Salmos 95:8 “Não endureçais os vossos corações...”

Hebreus 4.2, 6, 7 “Porque também a nós foram pregadas as boas novas...” 6 ...”
aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas...”

O evangelho é não simplesmente mais uma boa notícia, mas a maior boa notícia de sempre, já anunciada no Antigo Testamento, tendo sido pregada naquele tempo da mesma forma que nos tempos do Novo Testamento.

Gênesis 3:15 “E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”

Exaltai-o, p. 67 “Naquela primeira promessa dada no Éden à raça decaída, Cristo lançava a semente do evangelho.”

O Desejado de Todas as Nações, p. 198 “Quando banidos do paraíso, nossos primeiros pais ainda adoraram nos campos e bosques, e ali os procurava Cristo com o evangelho de Sua graça.”

Êxodo 19:5-6 “Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha. 6 E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.”

Salmos 130:4, 5 “Mas contigo está o perdão, para que sejas temido. 5 Aguardo ao Senhor; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.”

Salmos 32:1 “Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.”

Isaías 53:4-5 “Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. 5 Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”

Jeremias 31:34 “E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.”

Qual a ideia apresentada sucessivamente? Deus está pronto para salvar.

Para o tempo de hoje temos uma mensagem clara quanto à pregação desse evangelho:

Apocalipse 14:6, 7 “E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo. 7 Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.”

“Temer a Deus” implica uma oferta de arrependimento e conversão na qual o Evangelho leva cada pessoa a decidir se aceita Jesus como Salvador:

Mateus 4:17 “Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.”

O Evangelho Eterno de toda a Bíblia, em particular de Apocalipse 14:6-7, é a Pessoa de Jesus, que redime o pecador e restaura a verdadeira adoração a Deus, e preparação e na antecipação da restauração de todas as coisas.

De forma particular, Jesus oficia neste momento como Juiz – já oficiou antes como Cordeiro e como Sacerdote. Ao contrário do que muitos pensam, esta é uma função salvadora:

Isaías 33:22 “Porque o Senhor é o nosso Juiz; o Senhor é o nosso legislador; o Senhor é o nosso rei, ele nos salvará.”

Esta é a última obra que se fará em favor de um mundo caído, na tentativa de resgatar todos quantos quiserem aceitar Cristo:

Mateus 24:14 “E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.”

Conclusão

O Grande Conflito, p. 355 “Na profecia da mensagem do primeiro anjo, no Capítulo 14 de Apocalipse, é predito um grande despertar religioso sob a proclamação da breve vinda de Jesus. É visto um anjo a voar “pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo.” “Com grande voz” ele proclama a mensagem: “Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:6, 7. ...

A própria mensagem derrama luz sobre o tempo em que este movimento deve ocorrer. Declara-se que faz parte do “evangelho eterno”, e anuncia a abertura do juízo. A mensagem da salvação tem sido pregada em todos os séculos; mas esta mensagem é uma parte do evangelho que só poderia ser pregada nos últimos dias, pois somente então seria verdade que a hora do juízo havia chegado.”

Veja este estudo comentado em vídeo no sítio www.otempofinal.org

